Foi um dos grandes jogadores do mundo na década de oitenta, conquistando vários títulos, sobretudo ao serviço do Milan. O holandês Ruud Gullit falou a A BOLA sobre os dois holandeses que estão a brilhar intensamente na equipa de Domingos Paciência, o avançado Van Wolfswinkel e o médio Schaars.

Gullit confessou que sobre o segundo quase nada sabe, mas já sobre o avançado mostrou-se bastante satisfeito quando lhe chegou a informação de que, depois de um período inicial de adaptação ao futebol português e ao Sporting, este começou a mostrar a sua veia goleadora, sendo actualmente o melhor marcador da equipa e o segundo do campeonato português. Dados que no entender de Ruud Gullit demonstram que Wolfswinkel está a tornar-se num avançado eficaz e num finalizador nato.

«Se é o melhor marcador do Sporting é sinal que deu um salto enorme; é sinal que está no bom caminho e será um verdadeiro matador de área», afirmou inicialmente o holandês, que até há pouco tempo orientava os russos do Terek Grozny.

Gullit fez uso da sua experiência e confessou que nem sempre é fácil aos jogadores holandeses conseguirem adaptar-se a uma nova realidade futebolística. E por isso ficou ainda mais satisfeito ao saber do sucesso que o seu compatriota está a ter em Alvalade e que, inclusive, já despertou interesse de outros clubes como o Manchester United ou o Valência.

«Nem sempre é fácil aos holandeses adaptarem-se e conseguirem destacar-se noutro campeonato, num futebol com características completamente diferente daquelas a que estão habituados. Fico muito satisfeito e orgulhoso por um compatriota estar a sair-se tão bem no estrangeiro e, neste caso, no Sporting», disse o holandês.

In abola.pt